São Francisco de Assis, rogai por nós!

Por Raelen Brandino

No dia 4 de outubro a Igreja recorda a solenidade de São Francisco de Assis, mesma data de sua morte, que aconteceu em 1226 e teve o sepultamento na cidade de Assis, na Itália, mais precisamente na Igreja de São Jorge.

Filho de um rico comerciante de Assis, por volta de seus vinte anos, durante uma enfermidade ouviu uma voz que lhe pedia para "servir ao amor e ao Servo". Em outro momento, quando rezava sozinho na Igreja de São Damião, em Assis, ele sentiu que o crucifixo falava com ele, repetindo por três vezes: "Francisco, repara minha casa, pois olhas que está em ruínas". O santo vendeu tudo o que tinha e levou o dinheiro ao padre da Igreja de São Damião e pediu permissão para viver com ele. Na ocasião tinha vinte e cinco anos.

Seu pai foi buscá-lo bateu nele e acorrentou-o pelos pés, mas a mãe o libertou. Seu pai novamente foi buscá-lo impondo que voltasse para casa ou que renunciasse à sua herança. A opção de Francisco foi pela renúncia saindo de casa sem as roupas do corpo.

A partir daquele momento começou a trabalhar no campo e viveu pregando a importância da humildade e do amor por todos os lugares por onde passava. Visitava e consolava os doentes, além de demonstrar um carinho pelos pássaros e natureza, o que fez com que ele se tornasse o padroeiro dos animais.

Tem como milagre reconhecido um beijo que curou o câncer que havia desfigurado o rosto de um homem.

O lema missionário “paz e bem” reflete a paz de Cristo, e encontra-a quem segue o seu mandamento: “Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei” (cf. Jo 13, 34; 15, 12).

Peçamos a São Francisco que nos ensine a sermos instrumentos da paz, a exercermos o amor e a caridade.

Fonte: Sagrada Congregação para o Culto Divino. Missal cotidiano: Missal da Assembléia Cristã. São Paulo: Paulus, 1997.